

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 02ª Reunião **ORDINARIA** do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 2020 (dois mil e vinte), às 10h, no Instituto de Previdência, na sala do Conselho Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú para tratar dos seguintes assuntos: 1. Analisar as aplicações e os resgates financeiros realizados na Carteira de Investimentos do IPM – Maracanaú no mês de fevereiro de 2020; 2. Analisar a Carteira de Investimentos do IPM – Maracanaú no mês de janeiro de 2020; 3. Abordagem do mercado financeiro do mês de janeiro de 2020. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os membros presentes. Em seguida passou a palavra para Michaela Feitosa Pessoa, Coordenadora de Investimentos, que falou sobre todas as movimentações financeiras de aplicações e resgates realizadas nos Fundos de Investimento do IPM – Maracanaú no mês de fevereiro de 2020.

1. Analisar as aplicações e os resgates financeiros realizados na Carteira de Investimentos do IPM – Maracanaú no mês de FEVEREIRO de 2020

a. **Aplicações** realizadas no mês de FEVEREIRO:

Fundo	Data	Valor
BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PREVID LP	28/02/2020	R\$ 3.859.436,76

b. **Resgates** realizados no mês de FEVEREIRO:

Fundo	Data	Valor
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVID	28/02/2020	R\$ 180.000,00
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RF PREVID	17/02/2020	R\$ 39.663,58

2. Em seguida foi analisada a composição da Carteira de Investimentos do IPM – Maracanaú referente ao mês de **JANEIRO de 2020**.

ATIVOS	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES	RESGATES	SALDO ATUAL	RETORNO (R\$)	RETORNO (%)
TERRA NOVA IMA-B II FIC RENDA FIXA	R\$ 7.693.846,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.814.075,95	R\$ 120.229,23	1,56%
TERRA NOVA IMA-B FIC RENDA FIXA	R\$ 8.847.461,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.978.547,96	R\$ 131.086,33	1,48%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CP	R\$ 1.219.873,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.229.757,90	R\$ 9.884,70	0,81%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RF PREVIDEN	R\$ 1.564.554,02	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.573.107,88	R\$ 8.553,86	0,55%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	R\$ 80.055.385,40	R\$ 307.930,00	R\$ 8.432,60	R\$ 80.693.774,68	R\$ 338.891,88	0,42%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVIDE	R\$ 19.272.538,53	R\$ -	R\$ -	R\$ 19.353.356,95	R\$ 80.818,42	0,42%
BB PERFIL FIC RF REFERENCIADO DI PR	R\$ 9.946.740,96	R\$ -	R\$ 2.979.687,76	R\$ 6.991.965,21	R\$ 24.912,01	0,25%
SM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 3 LP	R\$ 491.702,43	R\$ -	R\$ 492.269,87	R\$ -	R\$ 567,44	0,12%
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$ 0,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,01	R\$ -	0,00%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL FII	R\$ 4.268.306,81	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.289.104,91	R\$ 20.798,10	0,49%
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	R\$ 7.629.251,26	R\$ -	R\$ -	R\$ 7.649.155,62	R\$ 19.904,36	0,26%
PHENOM CAPITAL FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 6.123.498,16	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.102.687,84	-R\$ 20.810,32	-0,34%
TOTAL	R\$ 147.113.159,13	R\$ 307.930,00	R\$ 3.480.390,23	R\$ 144.675.534,91	R\$ 734.836,01	

3. Abordagem do mercado financeiro do mês de janeiro 2020: Comum cenário externo refletindo aumento de riscos e dólar em alta, o mês de janeiro foi de grande volatilidade para os ativos brasileiros. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, que chegou a bater sua máxima

histórica de 119.527 pontos, finalizou o mês aos 113.760 pontos, apresentando uma desvalorização de 1,63% no período. Apesar da forte volatilidade e desvalorização, acreditamos que a queda do Ibovespa abre uma boa oportunidade de compra, visto que as expectativas para a bolsa e resultado das empresas continuam otimistas.

Ressalte-se que o atual cenário de juros baixos tem feito com que o mercado todo se reposicione em ativos de maior risco. Segundo a Anbima, houve migração dos recursos que estavam em fundos de renda fixa para multimercados e ações. Divulgado no último dia 07, a inflação, medida pelo IPCA, apresentou crescimento de 0,21% para o mês, menor índice para janeiro desde 1994, e acumula alta de 4,19% nos últimos 12 meses. O resultado ficou muito abaixo das expectativas do mercado, que esperava uma taxa de 0,35%. Com relação aos juros, observou-se um deslocamento das curvas que variou em ordem inversa de acordo com o prazo, mas de grandezas diferentes. Nas pontas curta e média, compreendidas no gráfico a seguir entre 3 a 1.400 dias, houve um deslocamento para baixo, reflexo da proteção buscada por parte dos investidores. Já os vértices mais longos, compreendidos no gráfico entre 5.000 a 10.000 dias, percebe-se um deslocamento inverso devido ao aumento do risco no curto prazo. Nesse contexto, os índices IRF-M1+ e IMA-B5, que refletem o cenário de médio prazo, apresentaram as maiores rentabilidades no mês, com 1,11% e 0,56%, respectivamente. O IMA-B5+, que reflete os títulos mais longos, finalizou o mês praticamente nulo, com variação positiva de apenas 0,03%.

Consolidando as expectativas do mercado de maiores estímulos, o Copom decidiu por mais uma redução de 0,25 p.p. na Selic, para 4,25% a.a. Mesmo com o atual nível dos juros, o Brasil encontra-se na 7ª posição de maiores taxas de juros nominais, quando comparado com as 40 principais economias do mundo, reflexo do alto nível de estímulos atuais praticados pelas autoridades monetárias das economias internacionais, em busca de conter a desaceleração econômica que os países enfrentam. O Índice de Confiança do Empresário (ICE), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/IBRE), após a sua terceira alta consecutiva, atingiu em janeiro 98,0 pontos, o maior nível desde março de 2014, impulsionado pelo setor de construção e melhora das expectativas econômicas. O Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) avançou 2,7 pontos, para 91,6 pontos. Após longo ciclo de recuperação da confiança, os índices se aproximaram da neutralidade (100pts). O Índice abrange em seu cálculo os setores da Indústria, Serviços, Comércio e Construção e serve como um termômetro, medindo o grau de disposição e confiança para realização de investimentos diretos no país, que, à medida que as reformas e ajustes necessários ocorram, tende a melhorar. Nada mais havendo a tratar nesta reunião eu, Michaela Feitosa Pessoa, secretária “ad hoc”, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais membros. Maracanaú, 28 de fevereiro de 2020.

THIAGO COELHO BEZERRA
Presidente Comitê de Investimentos

MICHAELE FEITOSA PESSOA
Coordenadora de Investimento

ANTÔNIO FELIPE SILVÉRIO DA ROCHA
Coordenador de Investimentos